

AMBIENTE ESCOLAR E VIOLÊNCIA – UM ENFOQUE OBJETIVO. Renato Zamora Flores (Orientador – Depto Genética UFRGS), Patrícia Hackmann (Acadêmica Psicologia – PUC), Julio César Weber (Acadêmico Medicina – FAMED-UFRGS).

A violência é um palavra que alberga diversos sentidos, frequentemente necessitando de uma definição operacional para cada um dos ambientes relacionais aos quais é aplicada. A violência encontrada nas escolas e, no caso deste relato, em escolas públicas deve merecer especial atenção. A instrumentação dos professores para lidarem com a violência ainda não é uma realidade. Resultam professores preocupados mas que não se sentem seguros ou preparados para resolver situações que envolvam violência, de forma objetiva. Adicionalmente, a violência em sala de aula tem efeitos deletérios sobre o aproveitamento escolar das crianças e adolescentes, porque transforma um ambiente de aprendizado em mais um local aonde do uso de funções cerebrais “altas”, ocorre degeneração para o emprego de recursos básicos de sobrevivência e auto-preservação. Neste trabalho estamos relatando os resultados da avaliação preliminar de crianças de uma escola de primeiro grau de um bairro de periferia de Porto Alegre. Estas crianças foram enviadas pelos seus professores devido desde a dificuldades de aprendizado, passando por suspeita de negligência até doenças orgânicas. O objetivo principal da avaliação é separar causas orgânicas de não orgânicas que pudessem estar relacionadas ao motivo do encaminhamento. Chama a atenção neste estágio da avaliação, a prevalência de achados neurológicos relacionados às funções cerebelares. Transtorno de déficit de atenção com hiperatividade e graves problemas de conduta são muito frequentes. Observa-se grande correlação entre ambiente familiar caótico e casos graves de problemas de comportamento.